

RELATÓRIO E CONTAS

2025

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025



RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

Em cumprimento do disposto nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais apresentamos, com referência ao período de dois mil e vinte e quatro, o relatório de gestão da sociedade comercial *Pedro Borralho – Mediação de Seguros, Lda.*, com o capital subscrito e totalmente realizado de trinta e dois mil e quinhentos euros matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o nº 505 898 748.

Contexto macroeconómico

Produção de seguro direto em Portugal — Mercado

A produção global do mercado de seguro direto, relativa à atividade em Portugal, registou no quarto trimestre de 2025, um aumento de 13,4% face ao período homólogo de 2024, situando-se acima dos 16,2 mil milhões de euros. O ramo Vida cresceu 17,8%, tendo os ramos Não Vida apresentado, de igual forma, um crescimento de 9,2%.

QUADRO I

PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL (valores acumulados desde o início do ano)

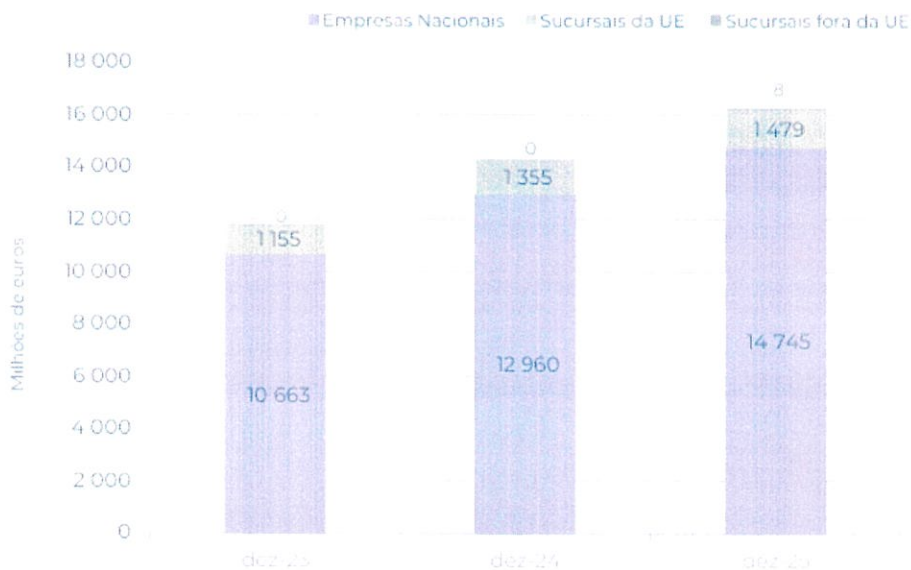
	milhares de euros		
	dez-23	dez-24	dez-25
Mercado	11 818 603	14 315 439	16 232 105
Ramo Vida	5 159 370	6 960 492	8 202 520
Ramos Não Vida	6 659 234	7 354 948	8 029 585
Empresas Nacionais	10 663 112	12 960 015	14 745 148
Ramo Vida	4 855 795	6 509 753	7 575 407
Ramos Não Vida	5 807 317	6 450 262	7 169 740
Sucursais da UE	1 155 491	1 355 424	1 479 289
Ramo Vida	303 574	450 738	627 113
Ramos Não Vida	851 916	904 686	852 176
Sucursais fora da UE	0	0	7 668
Ramo Vida	0	0	0
Ramos Não Vida	0	0	7 668

Nas empresas sob supervisão prudencial da ASF (empresas nacionais), tanto o ramo Vida como os ramos Não Vida apresentaram acréscimos de 16,4% e 11,2%, respetivamente. As sucursais de empresas da União Europeia a operar em Portugal (sucursais da UE) registaram igualmente aumentos, de 39,1% no ramo Vida e de 5,8% nos ramos Não Vida.

O gráfico seguinte evidencia o peso de cada tipo de operador no total da produção do mercado, salientando-se o peso significativo das empresas nacionais (90,8).



GRÁFICO 1
PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL



A estrutura da carteira registou uma alteração em relação à composição observada em dezembro de 2024, com o ramo Vida a aumentar 1,9 pontos percentuais.

GRÁFICO 2
ESTRUTURA DA CARTEIRA (4.º TRIMESTRE DE 2025)



Os montantes pagos de seguro direto apresentaram um valor inferior ao obtido em dezembro do ano anterior, com um decréscimo de 4,7%. Os montantes pagos do ramo Vida diminuíram 12,5%, enquanto os referentes aos ramos Não Vida cresceram 10,3%.

QUADRO 2

MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL (valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de euros		
	dez-23	dez-24	dez-25
Mercado	10 951 765	10 407 880	9 280 796
Ramo Vida	7 213 834	6 299 484	4 910 502
Ramos Não Vida	3 737 931	4 108 395	4 370 294
Empresas Nacionais	10 128 526	9 678 907	8 601 881
Ramo Vida	6 822 932	6 019 941	4 660 073
Ramos Não Vida	3 305 593	3 658 966	3 941 808
Sucursais da UE	823 240	728 973	677 866
Ramo Vida	390 902	279 544	250 429
Ramos Não Vida	432 338	449 429	427 437
Sucursais fora da UE	0	0	1 049
Ramo Vida	0	0	0
Ramos Não Vida	0	0	1 049

Nas empresas nacionais, o ramo Vida apresentou uma diminuição de 22,6% e os ramos Não Vida aumentaram 7,7%. Nas sucursais, o ramo Vida diminuiu os seus montantes pagos em 10,4%, enquanto os ramos Não Vida aumentaram 4,9%.

Em termos de peso, os montantes pagos das empresas nacionais representaram 92,7% do total do mercado e as sucursais os restantes 7,3%.

GRÁFICO 3
MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL



Produção de seguro direto em Portugal por ramos

Mercado Vida

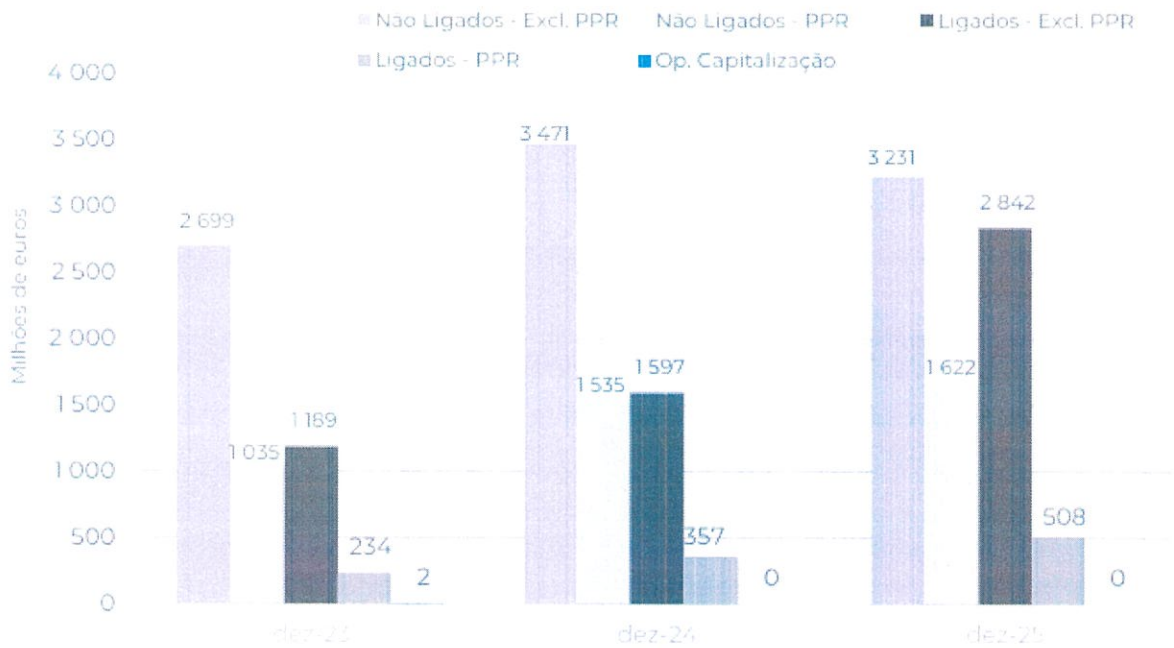
A produção de seguro direto do ramo Vida aumentou 17,8%, tendo sido relevante para este acréscimo, o aumento verificado nos seguros de vida Ligados (71,4%). Por outro lado, os seguros de vida não ligados registaram uma diminuição, ainda que pouco significativa (3,1%).

QUADRO 3 — Produção de Seguro Direto em Portugal
(valores acumulados desde o início do ano)

	dez-23	dez-24	dez-25
Mercado			
Vida Não Ligados	5 159 370	6 960 492	8 202 520
– PPR	1 035 146	5 006 176	4 852 280
– Excluindo PPR	2 699 330	3 471 042	3 230 528
Vida Ligados	1 422 830	1 954 316	3 350 239
– PPR	234 109	357 099	508 429
– Excluindo PPR	1 188 721	1 597 217	2 841 811
<i>Operações de Capitalização</i>	2 063	0	0
Empresas Nacionais			
Vida Não Ligados	4 855 795	6 509 753	7 575 407
– PPR	3 446 022	4 619 928	4 548 445
– Excluindo PPR	1 016 775	1 518 022	1 600 974
Vida Ligados	1 407 710	1 889 826	3 026 962
– PPR	233 279	355 767	506 965
– Excluindo PPR	1 174 431	1 534 059	2 519 997
<i>Operações de Capitalização</i>	2 063	0	0
Sucursais da UE			
Vida Não Ligados	303 574	450 738	627 113
– PPR	288 454	386 248	303 836
– Excluindo PPR	16 371	17 112	20 779
Vida Ligados	270 083	369 136	283 057
– PPR	15 120	64 490	323 277
– Excluindo PPR	830	1 382	1 4633
<i>Operações de Capitalização</i>	14 290	63 158	321 814
	0	0	0

GRÁFICO 4

PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMO VIDA



Produção de seguro direto em Portugal por ramos

Mercado Não Vida

A produção dos ramos Não Vida do total do mercado ultrapassou 8 029 milhões de euros, cerca de mais 675 milhões que em igual período do ano anterior. De destacar os crescimentos de 12,3% do ramo Doença e de 9,9% do ramo Automóvel, 8,4% na modalidade acidentes de trabalho e 7,9% no ramo incêndio e outros danos, cujos pesos na produção passou a ser de 22,2%, 32,3%, 16,9% e 17,1%, respetivamente.



Em 2025, as principais rubricas de Gastos registaram as seguintes variações: os Fornecimentos e Serviços Externos registaram um aumento de 9,3 %, os Gastos com o Pessoal um aumento de 16,21%; por seu lado as depreciações registaram uma redução de 42,52%.



Atividade da empresa

A empresa exerce a atividade de prestação de serviços na área da mediação de seguros com desenvolvimento nas suas instalações localizadas em Aveiro.

Durante o período de 2025, a empresa registou um crescimento de 4,10 % no valor de prestações de serviços, tendo registado o valor de 571.501,28€, contra 548.976,64€ registado no período anterior.

Deste modo o valor das Prestações de Serviços da empresa, resume-se no quadro abaixo:

Por Entidade	2024		2025	
	Ramos Vida	Ramo não Vida	Ramos Vida	Ramo não Vida
Empresas de Seguros	5 044,41	543 929,23	6 326,13	565 175,15
Total	5 044,41	543 929,23	6 326,13	565 175,15

O resultado líquido depois de imposto obtido no período cifrou-se em 7.129,98 € (sete mil cento e vinte e nove euros e noventa e oito cêntimos), conforme pode confirmar-se nas peças contabilísticas que apresentamos,

Balanço, Demonstração dos Resultados e Anexo, que nos termos da lei se encontram à disposição para consulta na sede social.

Perspetivas futuras

Quanto à evolução da empresa, prevê-se que seja um ano favorável, que permita o crescimento do volume de negócios e a melhoria da atividade da entidade.

A gerência, como lhe compete estará atenta a qualquer facto importante e se for caso disso convocará uma assembleia-geral para o seu estudo e deliberações adequadas.

Outras Considerações

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais, declara-se que:

- Não existem sucursais da sociedade;
- Após o termo do período não se registaram quaisquer factos relevantes que alterasse a situação patrimonial da empresa;
- No período não foram adquiridas ou alienadas quotas próprias;
- Não existem débitos à Segurança Social nem ao Estado.
- A atividade não comporta quaisquer riscos de crédito e liquidez.

Proposta de Aplicação de Resultados

A gerência da sociedade, propõe que o Resultado Líquido obtido, no montante de 12.184,08 € (doze mil cento e oitenta e quatro euros e oito cêntimos) seja distribuído da seguinte forma:

Reservas Livres: 12.184,08 €

Desejamos expressar os nossos agradecimentos a Bancos, Clientes e Fornecedores pela forma como confiaram na sociedade e nos seus produtos, bem como a todos os trabalhadores e colaboradores da empresa pela forma como com capacidade e entusiasmo cumpriram as suas funções.

Aveiro, 31 de março de 2026

A gerência
PB SEGUROS
Pedro Borralho Mediação de Seguros Lda
A Gerência

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

para o período findo em 31 de dezembro de 2025

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Entidade: PEDRO BORRALHO - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período Findo em de 31 de dezembro de 2025

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2025
Vendas e serviços prestados	8/12	548 976,64	571 501,28
Subsídios à exploração	13	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	13	(132 923,34)	(139 550,74)
Gastos com o pessoal	13	(354 671,08)	(384 546,10)
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	13	(8 025,74)	
Outros rendimentos	13	998,95	11 991,20
Outros gastos	13	(19 517,16)	(13 754,26)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		34 838,27	45 641,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6/7	(18 928,24)	(25 842,52)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15 910,03	19 798,86
Juros e rendimentos similares obtidos	13	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	13	(17,31)	(1,27)
Resultado antes de impostos		15 892,72	19 797,59
Imposto sobre o rendimento do período	10	(8 762,74)	(7 613,51)
Resultado líquido do período		7 129,98	12 184,08

O Contabilista Certificado

A Gerência

BALANÇO

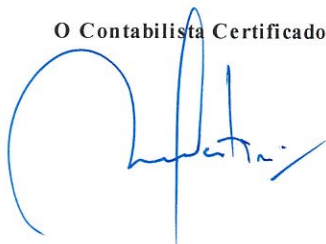
Entidade: PEDRO BORRALHO - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.

Balanço em de 31 de dezembro de 2025

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2025
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	43 597,08	123 353,06
Ativos intangíveis	7		
Outros investimentos financeiros	7	6 852,80	21 187,07
		50 449,88	144 540,13
Ativo corrente			
Estado e outros entes públicos	11	3 228,49	6 547,25
Outros créditos a receber	11	26 529,13	12 751,95
Diferimentos	11	4 893,42	8 195,29
Outros ativos financeiros	11	6 852,80	7 352,80
Caixa e depósitos bancários	4/11	187 133,33	136 787,06
		228 637,17	171 634,35
Total do activo		279 087,05	316 174,48
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	11	32 500,00	32 500,00
Reservas legais	11	14 000,00	14 000,00
Outras reservas	11	41 624,92	48 754,90
		88 124,92	95 254,90
Resultado líquido do período		7 129,98	12 184,08
Total do capital próprio		95 254,90	107 438,98
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	343,07	2 390,87
Estado e outros entes públicos	11	19 836,93	19 701,63
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	11	163 652,15	186 643,00
		183 832,15	208 735,50
Total do passivo		183 832,15	208 735,50
Total do capital próprio e do passivo		279 087,05	316 174,48

O Contabilista Certificado



A Gerência



PB SEGUROS

Pedro Borralho Mediação de Seguros Lda
A Gerência



PEDRO BORRALHO – MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.

Anexo às Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da Entidade

A PEDRO BORRALHO – MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA., adiante referida simplesmente por “Empresa” ou “PEDRO BORRALHO”, foi constituída em 2002, tem a sua sede na Rua Cristóvão Pinho Queimado, nº 3, 2º Direito, freguesia da Vera Cruz, na cidade de Aveiro. A Empresa tem como atividade principal a prestação de serviços na área da mediação de seguros com desenvolvimento nas suas instalações localizadas em Aveiro. O capital da empresa é detido em 100% por sócios individuais.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os conteúdos das Demonstrações Financeiras são comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com NCRF-PE.

3.1.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao respetivo custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativos Fixos Tangíveis	Número de Anos
Edifícios e outras construções	8 a 50
Equipamento básico	3 a 10
Equipamento transporte	4 a 8
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 8

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de depreciações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.1.2. Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

A quantia recuperável do ativo consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii)

o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.1.3. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:



a) Clientes e outros créditos a receber

Os saldos de clientes e de outros créditos a receber são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo. Usualmente, o custo destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a pagar são registados ao custo. Usualmente, o custo destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias, imposto do selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de “Financiamentos obtidos”.

(ii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(iii) Desconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.1.4. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a prestação de serviços.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.1.5. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

3.1.6. Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.1.7. Especialização de exercícios

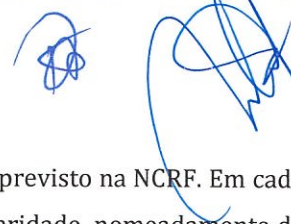
A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.1.8. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.



3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas;

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4. Fluxos de Caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO				
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	1 612,00	510 114,34	510 817,46	908,88
Depósitos à ordem	130 026,53	1 174 176,22	1 228 882,05	75 320,70
Outros depósitos bancários	55 494,80	55 062,68	50 000,00	60 557,48
Total de caixa e depósitos bancários	187 133,33	1 739 353,24	1 789 699,51	136 787,06

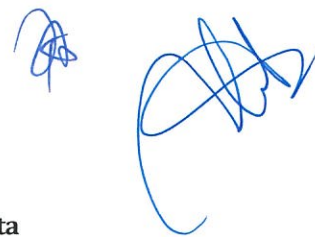
5. Partes relacionadas:

5.1. Remunerações do pessoal-chave da gestão:

a) Total de remunerações

As remunerações dos órgãos sociais no período de 2024 e 2025 foram as seguintes:

Remunerações do pessoal chave da gestão	2024	2025
Benefícios de curto prazo dos empregados	49 328,66	55 674,00
Total	49 328,66	55 674,00



6. Ativos fixos tangíveis:

6.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis.

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

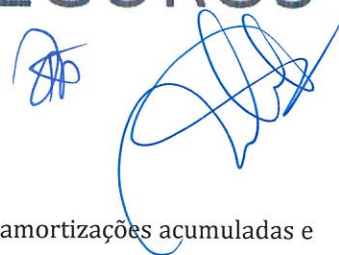
b) Os métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

c) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período:

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
DESCRIÇÃO	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	27 278,17	4 221,66	81 409,24	66 587,88	912,65	180 409,60
Depreciações acumuladas iniciais	15 029,20	4 607,92	59 079,58	57 183,15	912,65	136 812,50
Perdas por imparidade acumuladas iniciais						0,00
Quantia líquida escriturada inicial	12 248,97	-386,26	22 329,66	9 404,73	0,00	43 597,10
Movimentos do período:	-371,18	4 245,99	83 385,52	-4 821,44	0,00	82 438,89
Total das adições	0,00	4 553,46	127 255,10	989,00	0,00	132 797,56
Aquisições em 1.ª mão		4 553,46	100 056,04	989,00		105 598,50
Aquisições através de concentrações de actividades empresariais						0,00
Outras aquisições			27 199,06			27 199,06
Estimativa de custos de dismantelamento e remoção						0,00
Trabalhos para a própria entidade						0,00
Acréscimo por revalorização						0,00
Outras						0,00
Total das diminuições	371,18	307,47	43 869,58	5 810,44	0,00	50 358,67
Depreciações	371,18	307,47	19 353,45	5 810,44	0,00	25 842,54
Perdas por imparidade						0,00
Alienações			23 650,00			23 650,00
Abates			866,13			866,13
Quantia líquida escriturada final	11 877,79	3 859,73	105 715,18	4 583,29	0,00	126 035,99



7. Ativos fixos intangíveis:

7.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis.

Os ativos intangíveis são valorizados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, nas situações aplicáveis.

Todos os itens constantes nos ativos intangíveis, têm a sua vida útil finita, sendo amortizados em função da sua vida útil.

As amortizações são calculadas segundo o método da linha reta.

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS INTANGÍVEIS				
DESCRIÇÃO		Programas de	Propriedade industrial	Total
Com vida útil finita:				
4	Quantia bruta escriturada inicial	1 821,95	3 805,02	5 626,97
5	Amortizações acumuladas iniciais	1 821,95	3 805,02	5 626,97
7	Quantia líquida escriturada inicial (7=4-5-6)	0,00	0,00	0,00
8	Movimentos do período:	0,00	0,00	0,00
8.1	Total das adições	0,00	0,00	0,00
	Aquisições em 1.ª mão	0,00	0,00	0,00
8.2	Total das diminuições	0,00	0,00	0,00
	Amortizações	0,00	0,00	0,00
9	Quantia líquida escriturada final (9 = 7 + 8)	0,00	0,00	0,00

8. Rédito:

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a prestação de serviços.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito do período da atividade de corretagem de seguros é reconhecido contabilisticamente no momento da prestação de contas às empresas de seguros.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2024			2025	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção	Varição	Réditos reconhecidos no período	Proporção
Prestação de serviços	548 976,64	99,83%	-3,94%	571 501,28	103,92%
Alienações AFT	0,00	0,00%	0,00%	10 500,00	1,91%
Juros	0,00	0,00%	0,00%	973,15	0,18%
Outros Rendimentos e Ganhos	943,66	0,17%	0,00%	518,05	0,09%
Totais	549 920,30	100,00%	-5,75%	583 492,48	106,10%

9. Acontecimentos após a data do balanço:

Conscientes dos reflexos económico-financeiros que continuam a ser sentidos em Portugal os quais terão inerentemente efeitos negativos sobre a atividade/rentabilidade da Empresa durante o exercício económico 2025 e não sendo neste momento possível fazer a sua quantificação importa referir que se encontra disponível no momento um pacote de medidas extraordinárias de resposta à situação epidemiológica e ao Estado de Emergência adotadas pelo Governo, estando assim assegurada, em nosso entender, a continuidade das operações.

10. Impostos sobre o rendimento:

10.1. Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos:

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2021 a 2024 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Gerência da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025.

10.2. Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos

a) Gasto (rendimento) por impostos correntes

O imposto corrente contabilizado, no montante de 7.613,51 euros, corresponde ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor, à data de balanço.

10.3. Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro contabilístico (em uma ou em ambas das seguintes formas):

Descrição		2024	2025
1	Resultado Contabilístico do Período	15 892,72	19 797,59
2	Imposto Corrente	8 762,74	7 613,51
4	Imposto sobre o rendimento do Período (4=2+3)	8 762,74	7 613,51
5	Tributações Autónomas	(3 354,93)	(5 569,15)
6	Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento (6=(4+5)/1*100)	34,03%	10,33%

11. Instrumentos Financeiros:

Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025 são detalhadas conforme se segue:

Diferimentos Ativos

As rubricas do ativo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

Diferimentos - Ativos	2024	2025
Gastos a reconhecer		
Seguros	4 893,42	8 195,29
Outros diferimentos	0,00	0,00
Total	4 893,42	8 195,29

Fornecedores e outros passivos financeiros

As rubricas de “Fornecedores” e de “Outros passivos financeiros” apresentavam a seguinte composição:

Descrição	2024	2024
Corrente		
Fornecedores	343,07	2 390,87
Estado e Outros Entes Públicos	19 836,93	19 701,63
Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	163 652,15	186 643,00
Total	183 832,15	208 735,50

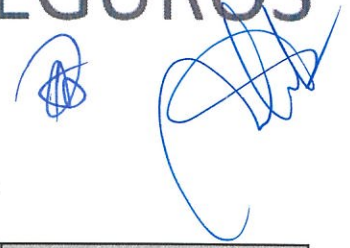
Outros Créditos a Receber

Descrição	2024	2025
Outros Créditos a Receber		
Seguradoras	26 529,13	12 751,95
Outros Devedores	0,00	0,00
Total	26 529,13	12 751,95

Outras Dívidas a Pagar

A rubrica “Outras dívidas a pagar” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2024	2025
Outras Dívidas a Pagar		
Pessoal	0,00	0,00
Remunerações a liquidar	151 765,28	167 815,77
Outros acréscimos de gastos	0,00	0,00
Outros Credores	11 886,87	18 827,23
Total	163 652,15	186 643,00



Estado e Outros Entes Públicos

As rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

Descrição	2024		2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas:	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Pagamentos por conta</i>	2 114,73	0,00	6 216,00	0,00
<i>Pagamentos Especiais por conta</i>	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Estimativa de imposto</i>	0,00	8 762,74	0,00	7 613,51
<i>Retenção na Fonte</i>	63,66	0,00	331,25	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	0,00	7 380,95	0,00	8 035,51
Contribuições para a Segurança Social	0,00	2 643,14	0,00	4 052,61
Total	2 178,39	18 786,83	6 547,25	19 701,63

Instrumentos de Capital Próprio

Capital social

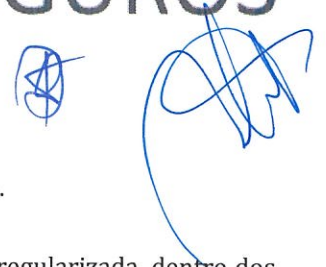
Em 31 de dezembro de 2025 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, de 32.500,00 €.

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Outras reservas

CAPITAL PRÓPRIO				
DESCRIÇÃO	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Capital	32 500,00			32 500,00
Reservas	55 624,92	-	7 129,98	62 754,90
Reservas legais	14 000,00			14 000,00
Outras reservas	41 624,92		7 129,98	48 754,90



12. Divulgações exigidas por diplomas legais:

A Gerência informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

A Gerência informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o período de 2024, a Empresa não efetuou transações com quotas próprias.

2) Prestação do Serviço de Mediação de Seguros e Resseguros, para efeitos do art.º 4.º da Norma Regulamentar n.º 15/2009-R, de 30 de dezembro

a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações

O mediador de seguros reconhece o rédito de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra – embora admita exceções no período da atividade de mediação de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento no momento da Prestação de Contas à companhia.

b) Total das Remunerações recebidas desagregadas por natureza e tipo

Por Natureza	Remunerações 2024	Remunerações 2025
Numerário	548 976,64 €	571 501,28 €
Total	548 976,64 €	571 501,28 €

Por Tipo	Remunerações 2024	Remunerações 2025
Comissões	548 976,64 €	571 501,28 €
Total	548 976,64 €	571 501,28 €

c) Total das Remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por Ramo “Vida”, Fundos de Pensões e conjunto dos Ramos “Não Vida” e por origem

Por Entidade	2024		2025	
	Ramos Vida	Ramo não Vida	Ramos Vida	Ramo não Vida
Empresas de Seguros	5 044,41	543 929,23	6 326,13	565 175,15
Total	5 044,41	543 929,23	6 326,13	565 175,15

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas por carteira

	2024				2025			
	Ramo Não Vida	%	Ramo Vida	%	Ramo Não Vida	%	Ramo Vida	%
AGEAS	203 603,35 €	37,43%		0,00%	246 497,66 €	43,61%		0,00%
AIG EUROPE	13 103,65 €	2,41%		0,00%	14 022,29 €	2,48%		0,00%
ALLIANZ	4 351,84 €	0,80%		0,00%	4 598,96 €	0,81%		0,00%
ASISA VIDA SEGUROS		0,00%	74,98 €	1,49%		0,00%	2 130,68 €	33,68%
AXA		0,00%		0,00%		0,00%		0,00%
CHUBB EUROPEAN	1 124,79 €	0,21%		0,00%	5 889,74 €	1,04%		0,00%
COSTA DUARTE	1 232,72 €	0,23%		0,00%		0,00%		0,00%
DMSB		0,00%		0,00%		0,00%		0,00%
EUROPE ASSIST TOTAL	490,93 €	0,09%		0,00%		0,00%		0,00%
FIDELIDADE	4 155,08 €	0,76%		0,00%	4 288,73 €	0,76%		0,00%
GENERALI	40 949,42 €	7,53%		0,00%		0,00%		0,00%
HISPANIA	83,30 €	0,02%		0,00%	78,00 €	0,01%		0,00%
OCIDENTAL		0,00%		0,00%	1 055,33 €	0,19%		0,00%
HISCOX, SA		0,00%		0,00%		0,00%		0,00%
INNOVARISK	769,99 €	0,14%		0,00%	633,28 €	0,11%		0,00%
INTERMUNDIAL		0,00%	764,86 €	15,16%		0,00%	966,68 €	15,28%
LIBERTY		0,00%		0,00%	35 595,30 €	6,30%		0,00%
METLIFE		0,00%		0,00%		0,00%	365,25 €	5,77%
LUSITANIA	2 111,87 €	0,39%		0,00%	901,14 €	0,16%		0,00%
MAPFRE SEGUROS GERAIS SA		0,00%	170,15 €	3,37%		0,00%	20,83 €	0,33%
MEDIS	6 894,18 €	1,27%		0,00%		0,00%		0,00%
METLIFE		0,00%	559,66 €	11,09%		0,00%		0,00%
MGEN	4 733,99 €	0,87%		0,00%	7 301,10 €	1,29%		0,00%
OCIDENTAL SEGUROS		0,00%		0,00%		0,00%		0,00%
REAL		0,00%	2 811,77 €	55,74%		0,00%	2 842,69 €	44,94%
SEGURADORAS UNIDAS		0,00%		0,00%		0,00%		0,00%
TRANQUILIDADE		0,00%		0,00%		0,00%		0,00%
UNA SEGUROS	6 714,63 €	1,23%		0,00%	1 414,03 €	0,25%		0,00%
UNLIMITEDCARE		0,00%		0,00%		0,00%		0,00%
VICTORIA	6 374,47 €	1,17%		0,00%	6 629,04 €	1,17%		0,00%
ZURICH	247 235,02 €	45,45%	662,99 €	13,14%	236 270,55 €	41,80%		0,00%
TOTAL	543 929,23 €	100,00%	5 044,41 €	100,00%	565 175,15 €	100,00%	6 326,13 €	100,00%

13. Outras Informações

Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2025 é detalhada conforme se segue:

FORNECIMENTOS SERVICOS EXTERNOS	2024	2025
<u>Subcontratos</u>		
<u>Serviços Especializados</u>	<u>65 758,35</u>	<u>64 195,70</u>
Trabalhos especializados	11 457,16	7 090,04
Publicidade e Propaganda	5 122,91	6 121,15
Vigilância e segurança	70,41	71,91
Honorários	541,20	359,85
Comissões	41 815,32	44 326,66
Conservação e reparação	5 610,65	5 906,08
Outros	1 140,70	320,01
<u>Materiais</u>	<u>4 667,86</u>	<u>9 222,45</u>
Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	8,40	725,94
Material de escritório	3 115,14	4 393,93
Artigos para Oferta	1 544,32	3 951,58
Outros	0,00	151,00
<u>Energia e fluidos</u>	<u>4 956,27</u>	<u>5 391,53</u>
Electricidade	799,39	778,19
Combustíveis	3 711,61	4 106,18
Água	445,27	489,17
Outros	0,00	17,99
<u>Deslocações, estadas e transportes</u>	<u>9 056,01</u>	<u>7 484,75</u>
Deslocações e estadas	9 056,01	7 484,75
Outros	0,00	0,00
<u>Serviços diversos</u>	<u>48 484,85</u>	<u>53 256,31</u>
Rendas e alugueres	24 478,73	24 129,52
Comunicação	4 696,38	4 830,21
Seguros	8 066,18	11 434,65
Contencioso e notariado	105,00	105,00
Despesas de Representação	9 686,70	11 278,12
Limpeza, higiene e conforto	1 451,86	1 478,81
Total	132 923,34	139 550,74

Gastos com Pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2025 é detalhada conforme se segue:

GASTOS COM O PESSOAL		
Descrição	2024	2025
Gastos com o pessoal	354 671,08	249 546,10
Remunerações dos órgãos sociais	46 380,66	47 674,00
Remunerações do pessoal	241 614,03	155 720,90
Encargos sobre remunerações	43 368,73	35 950,21
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	2 737,27	2 437,30
Gastos de acção social	2 948,00	5 594,60
Outros gastos com pessoal	17 622,39	2 169,09

Outros Rendimentos

Outros Rendimentos	2024	2025
<u>Rendimentos suplementares</u>	0,00	0,00
<u>Descontos de pronto pagamento obtidos</u>	0,00	0,00
<u>Recuperação de dívidas a receber</u>	0,00	0,00
<u>Ganhos em inventários</u>	0,00	0,00
<u>Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos</u>	0,00	0,00
<u>Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros</u>	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
<u>Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros</u>	0,00	10 500,00
Alienações em activos fixos tangíveis	0,00	10 500,00
Outros	943,66	518,05
Correcções relativas a períodos anteriores	513,72	0,00
Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00	351,84
Outros não especificados	429,94	166,21
<u>Outros Rendimentos e Ganhos Financeiros</u>	<u>0,00</u>	<u>973,15</u>
Juros obtidos	0,00	973,15
De depósitos		973,15
Diferenças de câmbio favoráveis		
Outros rendimentos similares		
Total	943,66	11 991,20

Outros Gastos

Outros Gastos	2024	2025
<u>Impostos</u>	<u>10 405,08</u>	<u>11 187,64</u>
Impostos directos	669,90	891,28
Impostos indirectos	9 535,18	10 096,36
Taxas	200,00	200,00
<u>Descontos de pronto pagamento concedidos</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>Dívidas incobráveis</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>Perdas em inventários</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>Gastos e perdas em investimentos não financeiros</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Alienações em activos fixos tangíveis	0,00	0,00
Outros	9 112,08	2 566,52
Correcções relativas a períodos anteriores	7 398,77	4,67
Donativos	545,36	850,00
Quotizações	756,00	1 660,05
Outros não especificados	411,95	51,80
<u>Outros Gastos e Perdas Financeiros</u>	<u>0,00</u>	<u>1,27</u>
Juros suportados		1,27
Total	19 517,16	13 755,43

O Contabilista Certificado

A Gerência

PB SEGUROS
 Pedro Borralho Mediação de Seguros Lda
 A Gerência

Declaração de Responsabilidade Final de Período 2025

Aveiro, 31 de março de 2026

Nos termos do previsto no N.º6 do artigo 12.º do Código Deontológico dos Técnicos Oficiais de Contas, emite-se a presente declaração a pedido da empresa Gesvouga - Consultoria, S.A., representado pelo Técnico Oficial de Contas n.º 27958, Jorge Pedro do Vale Martins, a quem compete a planificação, organização e execução da nossa contabilidade.

Para tanto, declaramos tal como é nosso dever que:

- Não foram omitidos quaisquer documentos, correspondência relevante, atas das reuniões dos sócios e dos órgãos sociais, tendo sido prestadas todas as informações adicionais para melhor compreensão dos mesmos.
- Foram transmitidos todos os compromissos e todas as responsabilidades reais ou contingentes que afetam a situação da empresa.
- A empresa não tem nenhum litígio ou conflito esperado com qualquer entidade.
- Não existem acordos em quaisquer instituições envolvendo compensações de saldos, restrições de movimentos de dinheiro ou linhas de crédito.
- Não existem irregularidades envolvendo os órgãos sociais que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.
- Não temos projetos ou ações em curso que possam afetar a continuidade das operações e da empresa.
- Todas as situações que possam afetar as demonstrações financeiras e fiscais foram comunicadas em devido tempo.

O Órgão de Gestão